

CLUBE DE LEITURAS DE AUTORES(AS) NEGROS(AS): PRÁTICA ANTIRRACISTA NECESSÁRIA PARA COMBATER O RACISMO NA EDUCAÇÃO

Olavo Lisboa dos Santos¹

Orientadora do Trabalho Elisabete da Silveira Ribeiro²

INTRODUÇÃO

A proposta do Clube de leitura é constituir um coletivo que tem como relevância a socialização de leituras entre um grupo que tenha interesses em áreas decoloniais. O clube envolve leituras de autoras e autores negras (os) e tem como objetivo principal apresentar escritoras/escritores negras/negros para estudantes de graduação, tendo em vista que raramente elas/eles aparecem no currículo dos cursos. Além de lê-las/los, o clube tem como objetivos específicos valorizar a escrita negra brasileira, discutir sobre a questão racial e combater o racismo estrutural, através do letramento racial.

A filósofa e escritora Djamila Ribeiro (2019, p. 27) escreve em seu manual antirracista sobre a importância de ler autores negros. Segundo ela, “os sinais de apagamento da produção negra são evidentes.” As consequências desse epistemicídio apresentam-se com:

O apagamento da produção e dos saberes negros e anticoloniais contribui significativamente para a pobreza do debate público, seja na academia, na mídia ou em palanques políticos. Se somos a maioria da população, nossas elaborações devem ser lidas, debatidas e citadas. (RIBEIRO, 2019, p. 29)

Dessa forma, a criação desse clube de leitura se justifica na tentativa de romper com esse apagamento e, simultaneamente, dar visibilidade a produções negras de forma que essas produções circulem no meio acadêmico e social. Esse movimento tem como consequência fomentar nos indivíduos uma consciência racial, de modo que passem a cobrar das instituições que frequentam mais participações de pessoas negras e utilização de suas produções, tanto no campo cultural quanto institucional.

¹ Graduando em Pedagogia, Universidade Federal do Tocantins/Arraias, Coordenador do Clube de Leitura Negra, olavo.lisboa@uft.edu.br;

² Professora orientadora: Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. professora no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, Campus Arraias. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa Carolina de Jesus (UFRB), bsilveira@mail.uft.edu.br.

METODOLOGIA

O desenho metodológico do Clube de Leituras Negras apresenta-se do seguinte modo: Encontros quinzenais via plataforma Meet; Debates nas reuniões; Diálogos permanentes no grupo de WhatsApp e Instagram; Encontros presenciais na Universidade Federal do Tocantins. A organização do clube contará com Olavo Lisboa dos Santos como primeiro coordenador, entretanto esta coordenação pretende circular. O grupo também poderá sugerir livros para os encontros. Os demais integrantes do clube serão, prioritariamente, estudantes de graduação inscritos pelo link³, disponibilizado pelo coordenador. Além desses citados, poderão participar convidados que estudam acerca das leituras realizadas pelo grupo. Por fim, nos próximos tópicos serão apresentados o cronograma dos encontros, onde serão realizados e como será a avaliação das atividades do grupo durante os períodos de leitura.

Serão encontros quinzenais, com início em 06/03/2023. Esse 1º Encontro, com a obra *Pequeno Manual antirracista*, será de apresentação e começo da leitura da primeira obra. No google meet, grupo de whatsapp e grupo no instagram. O link dos grupos será disponibilizado assim que o grupo for formado. Toda comunicação ocorrerá por meio desses canais. A equipe sempre avaliará a pertinência das leituras apresentadas, entendendo a necessidade de flexibilização a partir dos diálogos produzidos no grupo. A avaliação será processual, portanto será constantemente forjada pelas discussões, orais e escritas, promovidas no coletivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Clube de leituras negras surgiu da constatação de que a produção intelectual das autoras e os autores negros é invisibilizada no meio acadêmico, produzindo assim um epistemicídio negro. Deste modo apresentamos esta proposta de extensão, com leituras que nos auxiliem a fortalecer um coletivo de estudos que possa se contrapor a proposta hegemônica do pacto de branquitude. Produzindo pesquisas sobre os assuntos dialogados através dessas leituras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, o Clube de Leitura Negra propõe a discussão da questão racial por meio da leitura de produções negras. Os debates que serão propostos têm por objetivo pensar questões como a valorização da escrita negra, a experiência do homem e mulher negra na sociedade atual e a luta antirracista. Além disso, propõe refletir sobre o lugar dessas obras na sociedade e, mais especificamente, na academia. São esperados os seguintes resultados: Valorização da

³ <https://forms.gle/jYE3Z77mEVJuNXyq5>

epistemologia negra; Inserção de maior número de produções científicas negras na universidade; Reconhecimento da negritude.

Os clubes de leitura desempenham um papel significativo na promoção da leitura e no enriquecimento da experiência literária de seus membros. Aqui estão algumas razões que destacam a importância de um clube de leitura: 1. Compartilhamento de Perspectivas: Em um clube de leitura, os participantes têm a oportunidade de compartilhar suas perspectivas e interpretações sobre um livro. Isso enriquece a compreensão da obra, uma vez que diferentes leitores podem ter interpretações variadas. 2. Socialização: Os clubes de leitura proporcionam um espaço social para os amantes da leitura se reunirem, discutirem ideias e estabelecerem conexões. Isso ajuda a criar uma comunidade de pessoas que compartilham interesses similares. 3. Ampliação do Horizonte Literário: Participar de um clube de leitura muitas vezes leva os membros a explorarem gêneros ou autores que, de outra forma, não teriam considerado. Isso amplia o horizonte literário e enriquece a diversidade das obras lidas. 4. Motivação para Leitura:** Ter um prazo para a leitura de um livro e a perspectiva de discussão posterior pode motivar os membros a lerem mais regularmente. A responsabilidade compartilhada de concluir a leitura para participar das discussões pode ser um incentivo valioso. 5. Desenvolvimento Pessoal: A discussão em grupo permite que os leitores expressem suas opiniões de maneira articulada e também ouçam diferentes pontos de vista. Isso contribui para o desenvolvimento das habilidades de expressão oral, escuta ativa e pensamento crítico. 6. Exploração de Temas Profundos: Os clubes de leitura proporcionam um ambiente propício para explorar temas profundos e complexos presentes nos livros. Os membros podem debater questões éticas, sociais, culturais e filosóficas, promovendo uma compreensão mais profunda das obras. 7. Estímulo à Criatividade: A interação com diferentes estilos literários e abordagens narrativas pode estimular a criatividade dos membros do clube. Isso pode inspirar escrita criativa ou simplesmente uma apreciação mais profunda da diversidade de formas literárias. 8. Fortalecimento do Hábito de Leitura: O compromisso regular com um clube de leitura pode ajudar a estabelecer e fortalecer o hábito de leitura, especialmente para aqueles que podem ter dificuldade em dedicar tempo à leitura em suas vidas cotidianas. Em resumo, os clubes de leitura desempenham um papel crucial na promoção da leitura, no desenvolvimento pessoal, na socialização e na exploração intelectual. Eles proporcionam um ambiente enriquecedor onde os membros podem compartilhar sua paixão pela leitura e aprender uns com os outros.

No caso do Clube de Leitura Negra, essas razões estão relacionadas à questão racial, cultura negra e empoderamento de pessoas negras que escrevem.



Palavras-chave: Educação Antirracista, Clube de Leitura, Estudos Decoloniais, Consciência Racial, Produções negras.

REFERÊNCIAS

LEÃO, Ryane. Tudo nela brilha e queima. 1. ed. São Paulo: Planeta do Brasil, 2017.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno Manual Antirracista. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.